



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação da DMO em mulheres transexuais com implante de silicone glúteo utilizando a coluna lombar associada ao fêmur ou ao antebraço
<b>Autor</b>	GUSTAVO DA SILVA BORBA
<b>Orientador</b>	POLI MARA SPRITZER

## Avaliação da DMO em mulheres transexuais com implante de silicone glúteo utilizando a coluna lombar associada ao fêmur ou ao antebraço

Gustavo da Silva Borba<sup>1</sup>, Tayane Muniz Fighera<sup>1,2</sup>, Poli Mara Spritzer<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup>Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

<sup>2</sup>Programa de Identidade de Gênero, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

<sup>3</sup>Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**INTRODUÇÃO:** Em mulheres transexuais a presença de próteses glúteas de silicone é frequente, e pode prejudicar a avaliação da densidade mineral óssea (DMO). A presença deste artefato pode interferir na aquisição e análise do fêmur, uma vez que o cálculo da DMO depende do conteúdo mineral ósseo, da densidade das partes moles e seu respectivo coeficiente de atenuação. Por ser uma imagem 2D, inclui qualquer tecido ou objeto que estiver entre a fonte de Rx e o detector. Além disso, a presença de silicone industrial pode ter algum impacto direto sobre a DMO do quadril.

**OBJETIVOS:** Comparar a prevalência de baixa DMO em mulheres transexuais com prótese glútea de silicone avaliadas através da coluna lombar/fêmur ou coluna lombar/antebraço.

**MÉTODOS:** Foram avaliadas 42 mulheres transexuais atendidas no Programa de Identidade de Gênero do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (PROTIG). Todas as pacientes foram submetidas a avaliação da DMO através de absorciometria de raio-X de dupla energia (DXA) de coluna lombar (L1L4), fêmur e antebraço não dominante. Entre elas, 26 apresentavam próteses glúteas bilaterais. Duas pacientes com prótese de silicone convencional foram excluídas da análise, restando 24 pacientes com silicone industrial. Dados de DMO e Z-score foram coletados e analisados. Z-score  $\leq -2.0$  foi considerado como abaixo do esperado para idade.

**RESULTADOS:** A média de idade das pacientes foi de  $32.56 \pm 8.05$  anos e IMC  $25.75 \pm 4.76$  kg/m<sup>2</sup>, sem diferença significativa entre os grupos. Não foi observada diferença da DMO nos sítios analisados [(colo femoral Z-score  $-0.9 \pm .6$  x  $-0.2 \pm 1.1$ ,  $p=0.219$ ), (fêmur total Z-score  $-0.6 \pm 1.3$  x  $-0.5 \pm 0.9$ ,  $p=0.170$ ), (L1L4 Z-score  $-0.1 \pm 1.2$  x  $-0.4 \pm 1.3$ ,  $p=0.554$ ), (antebraço Z-score  $-0.7 \pm 0.7$  x  $-0.8 \pm 0.9$ )] nas mulheres trans com prótese e sem prótese respectivamente. No grupo de mulheres sem prótese ( $n=16$ ), o número de diagnósticos de baixa DMO foi similar utilizando o fêmur ou o antebraço como método complementar à coluna lombar. No grupo de mulheres com silicone industrial ( $n=24$ ), 3 (12%) pacientes apresentaram baixa DMO para idade com base na avaliação da coluna/antebraço enquanto 8 (34%) apresentaram baixa DMO para idade pela avaliação da coluna/fêmur. Foi observado um bom índice de concordância no diagnóstico de baixa DMO utilizando coluna/antebraço e coluna/fêmur nas mulheres sem prótese ( $k=0,709$ ) e um índice não significativo nas mulheres com prótese glútea ( $k=0,222$ ).

**CONCLUSÕES:** Nossos resultados mostram que em mulheres com próteses de silicone industrial, há um número maior de diagnósticos de baixa DMO com a avaliação de coluna/fêmur comparado à utilização de um sítio alternativo. Os dados disponíveis a respeito do silicone industrial são escassos, podendo ter efeito de artefato local na análise do fêmur ou estimular a reabsorção óssea local causando uma piora real da DMO. Mais estudos são necessários para avaliar o impacto deste material sobre a DMO do quadril.

Apoio: INCT - Hormônios e Saúde da Mulher, FIPE/HCPA, CNPq e FAPERGS